



*Acordo  
por unanimidade  
A. Paul  
12/02/2019*

**VOTO DE PROTESTO**

**Serviço prestado pelos CTT nos Açores**

Os CTT – Correios de Portugal, S.A., empresa portuguesa de Correios e Telecomunicações, que no próximo ano fará 500 anos de vida, foi tornada empresa pública em 1969.

Aquando da separação entre o correio e as telecomunicações, a empresa foi transformada em Sociedade Anónima, mantendo-se assim até 2013, altura em que o governo de então decidiu pela sua privatização integral.

A empresa CTT – Correios de Portugal que ao longo da sua história se enraizou em todo o território português, incluindo as nove ilhas dos Açores, foi criando condições para percorrer, diariamente, todo o território nacional, de forma a prestar um serviço de proximidade às populações.

Exatamente por isso, ao longo da sua história, a empresa criou uma boa ligação comunicacional, fundamental no nosso País e com grande impacto nos Açores, dada a nossa condição arquipelágica.

Foi ao longo dos anos uma empresa que operou sob os valores da orientação para o cliente com entusiasmo, confiança, inovação e excelência. Era um património de todos e que a todos servia com um alto grau de qualidade.

A partir da sua privatização foi notório o aumento do número de reclamações. A partir daí a empresa diminuiu de forma drástica o seu número de colaboradores, levando a uma diminuição drástica na sua presença no território nacional e regional, com a conseqüente diminuição dos serviços de proximidade às populações e mesmo à destruição de uma confiança que levou centenas de anos a conquistar.

A empresa CTT passou de uma empresa reconhecida pela qualidade dos seus recursos humanos, a todos os níveis, a uma empresa que não valoriza de forma digna o seu capital humano, um capital humano que diariamente veste o seu fardamento e trabalha para

*[Handwritten signatures and initials]*



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
**AÇORES**

dignificar a sua empresa, onde, infelizmente, grassa exploração e falta de dignidade no trabalho.

No mês de fevereiro de 2018, há um ano, na Assembleia da República, o Partido Socialista teve a oportunidade de questionar a Administração da empresa CTT sobre o impacto negativo que as opções de gestão estavam a causar nos Açores: a falta de recursos humanos, o longo tempo de espera e o atraso sistemático na receção de correio, encomendas e vales, com prejuízo para a vida das pessoas e das empresas.

Considerando as queixas, reclamações e situações de incumprimento que têm chegado ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista, com cada vez mais frequência, vimos, ao abrigo das disposições regimentais em vigor, propor a esta Assembleia a aprovação de um voto de protesto pelo serviço prestado nos Açores pela empresa CTT.

Mais propomos que dele seja dado conhecimento à empresa CTT – Correios de Portugal, S.A., à ANACOM, ao Ministério do Planeamento e Infraestruturas e à Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas, da Assembleia da República.

Horta, Salá das Sessões, 12 de fevereiro de 2019,

Os Deputados,

*Alcides*  
*de Sousa*

*Francisco*

*Carlos*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 0458, Proc. n.º 88

Data: 019/02/19 N.º 3/11

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-658-Horta  
Tel. 292 207 640 · Fax 292 301 088 · email gppo@alra.pt  
www.psacores.org · www.jsacores.org